

Aos sócios e torcedores do Sport Club do Recife,

O Grupo Sport na Raça se lançou, ainda no ano de 2020, na árdua missão de disputar a eleição para gerir o Sport no Biênio 2021/2022, momento a partir do qual passou a sofrer incessantes ataques à honra, moral e imagem de seus membros, destacadamente contra o então candidato Nelo Campos.

Assistimos com tristeza e indignação o desenrolar do processo eleitoral que, certamente, ainda está vívido na memória daqueles que acompanham o Sport.

Ao assumirmos o comando do Clube, após vencermos nova eleição convocada com a renúncia do então Presidente Milton Bivar, iniciamos um processo de saneamento e modernização, com a revisão de inúmeros contratos e práticas que revelavam manifesta desvantagem aos interesses do Sport, rompendo ainda com estruturas de gestão que há décadas vinham impondo ao clube um flagelo financeiro e esportivo incondizente com a sua grandeza.

Mantivemos ainda o nosso compromisso de não promover uma “caça às bruxas”, assegurando o emprego a boa parte dos funcionários que haviam sido contratados em gestões anteriores.

O processo político que se abateu sobre o Sport, contudo, demonstrou ser o seu maior adversário. Vivenciamos, desde o primeiro dia da gestão, uma oposição externa e interna ferrenha e incessante, que procurou, a todo custo, minar o trabalho que pretendíamos desenvolver para restituir a grandeza ao Sport.

O prejuízo ao trabalho que procuramos implantar se instalou na estrutura mais sensível do Sport: o futebol.

Além dos vazamentos constantes e seletivo de informações dos bastidores do clube, em sua imensa maioria deturpadas e divulgadas com viés negativo para fragilizar os atletas e a direção do clube, observamos ainda a prática de erros GROSSEIROS e inimagináveis em procedimentos triviais do dia-a-dia administrativo do futebol profissional, como a simples inscrição de atletas no Campeonato Brasileiro da Série A, conforme recente e amplamente divulgado.

É importante destacar que os atletas Vander, Aguirre e Saulo foram contratados, tiveram seus contratos assinados e devidamente publicados no Boletim Diário da CBF (BID), estando, portanto, aptos a inscrição em qualquer competição de futebol profissional disputada pelo Sport.

O ato de inscrição dos atletas decorre de uma mera atualização de sistema, a ser providenciada pelo staff do futebol do Sport, em ato corriqueiro e banal, mas que nestes três casos foram inconcebivelmente negligenciados. Esta mesma equipe promoveu a regularização de centenas de jogadores ao longo dos últimos anos, inclusive de alguns dos atletas que foram contratados na atual gestão, sem demonstrar qualquer tipo de dúvida ou ignorância acerca do procedimento aplicável.

Diante destas revelações que, mais uma vez, foram divulgadas de forma ostensiva, curiosamente logo após o encerramento do prazo limite para as inscrições dos atletas, o que impediu a adoção de atitudes corretivas, foi descoberto um novo “equivoco” desta mesma natureza (regularidade e inscrição de atletas), que pode acarretar prejuízos ainda maiores ao Sport.

Conforme apuramos, a informação acerca da irregularidade de um dos atletas do elenco foi apontada pelo sistema de gestão da CBF e, desta vez, não só foi ignorada, **como também foi**

deturpada pelos funcionários responsáveis pelo acompanhamento da regularidade de jogo dos atletas, que, mesmo após diretamente orientados a levantarem as informações da súmula de jogos e peremptoriamente interpelados acerca do fato, **asseguraram textual e expressamente que tudo estava em conformidade**, tendo reputado que tal informação seria “falha comum do sistema”.

Mais uma vez, as circunstâncias destes fatos não autorizam concluirmos em mera desídia ou descaso. O SPORT foi prejudicado por razões que, até então, sequer conseguimos imaginar.

É importante destacar que, antes mesmo de serem revelados à público este fato, já contatamos os advogados do SPORT para que iniciem as providências para sua defesa, apresentando provas do alegado, visando minorar as consequências desportivas eventualmente impostas ao clube.

Em que pese sempre termos ouvido que o futebol era um ambiente hostil àqueles que tem caráter, jamais imaginamos que interesses ocultos poderiam se sobrepor ao amor pelo próprio Sport.

Todos que compõe esta gestão são homens e mulheres de caráter, com história e conquistas dentro do Clube, e que dedicaram seu tempo e amor a construir um Sport semelhante àquele que sonhamos.

Este projeto não era um fim em si mesmo. Era a materialização do desejo de um grupo de torcedores, egressos das arquibancadas e cadeiras da Ilha, que pretendiam devolver ao Sport a sua história de glórias e vitórias.

Não há dúvidas, falhamos. E por isso pedimos desculpas aos sócios e torcedores do Sport. Sabemos que a imensa maioria sonhou o nosso sonho de ver o Sport grande e vencedor novamente.

Diante de todos estes fatos, de forma objetiva, compreendemos que as condições para continuidade desta gestão se esvaíram, sob pena de impor ao Sport as consequências do agravamento desta cisão fratricida que o arrasta para o caos absoluto. A união de todos os rubro negros, sem rancores, é o único caminho para salvação e entendemos, da pior forma possível, que o nosso projeto e as nossas ideias não unem o clube.

Assim, comunicamos a decisão irrevogável e irretroatável da Vice-Presidência de Futebol e de toda a sua diretoria de renunciar aos seus cargos, abrindo caminho para que o Presidente e o Vice-Presidente Executivo adotem as medidas mais adequadas para o futuro do Sport.